

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS

ATA Nº 005

PRESIDENTE – DEPUTADO JAJAH NEVES

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...Invocando a proteção de Deus, autoridades presentes, senhores e senhoras, bom dia! Eu declaro aberta esta Audiência Pública requerida por mim, com o objetivo de debater a Campanha de Endemias de Dengue, Zica, Chikungunya, em todo o Estado de Mato Grosso, buscando dessa forma efetivar ações que possam dar condições de combater essas endemias, essa guerra, esse enfrentamento que a sociedade, que o povo não pode deixar de lado o pequeno vetor que realmente tem assustado não só as famílias várzea-grandenses, cuiabanas, mato-grossense, mas todo o nosso País.

Eu quero convidar para compor a mesa a Sr^a Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta do Estado de Políticas e Regionalização do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Sr. Otair Rodrigues Rondon Filho, Superintendente de Formação da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (PALMAS); Abadio José da Cunha Júnior, Superintendente da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso (PALMAS); Alessandra Carvalho, Coordenadora Municipal da Vigilância e Zoonoses de Cuiabá (PAMAS); Juliano Melo, Superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal do Município de Várzea-Grande (PALMAS); Professor Jair Campos, Vice-Diretor da Educação Adventista do Município de Várzea-Grande (PALMAS); Wilson Soares Ferro, Educador e Advogado (PALMAS).

Composta a honrosa mesa, convido todos para que em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO NACIONAL)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Queremos agradecer a presença dos...
...s/drm...

0301au02.drm

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...Queremos agradecer a presença dos professores e alunos da Educação Adventista do Município de Várzea Grande, Maria de Lurdes Girardi, Superintendente do Estado de Vigilância e saúde Ludmila Sofia de Souza, Coordenadora de Vigilância de Saúde Ambiental; Flavia Guimarães, Coordenadora Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, agradecemos a presença dos parceiros de combate as endemias, a Secretaria de Estado de Educação, agradecemos dos professores e alunos Escola Estadual Irene Gomes de Campos de Várzea Grande, agradecemos a presença dos professores e os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

alunos Julio Muller, agradecemos a presença das professores e alunas da escola Estadual Professora Adalgisa de Barros.

Bom dia a todos!

Eu convoquei essa Audiência Pública, para que nós possamos discutir, debater, um tema que tenha assustado as famílias, as pessoas, mas eu ainda acho que está muito distante da popularização, da discussão de fato no seio familiar. eu acredito que traves das unidades escolares, através do corpo docente, docente nas escolas que poderemos ingressar dentro de todas as famílias.

Muitas perguntas existem, muito questionamento existem, dúvidas existem e nós temos que realmente popularizar, tornar isso nosso cotidiano, porque o pequeno mosquito tem assustado, tem deixado as pessoas em situação complicada e que tem se tornado complexa a cada dia que passa e quando nós nos deparamos e começa entender que é um pequeno mosquitinho, parece estamos tão reféns de algo pequeno e que tem assustado tanto a gente.

Mas o grande problema não é o mosquito, e sim a onde ele reproduz, e sim aonde ele nasce, infelizmente estamos criando esse mosquito em casa, este problema em casa, dengue, zika, chicungunha, microcefalia, muitas as vezes falamos dengue, zika, chicungunha, microcefalia, o que é isso? Isso é um terror que está vindo para dizimar famílias. Eu como membro desta Casa, procurei o nosso Presidente Guilherme Maluf, juntamente com esse Requerimento, na Audiência Pública, nós encaminhamos também Mesa Diretora desta Casa...s/lcb...

0301au03.lcb

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES)-...da Audiência Pública, nós já encaminhamos também a Mesa Diretora desta Casa para que nós não possamos deixar passar despercebido este tema.

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso não pode ser omissa neste enfrentamento.

Então, nós queremos promover este debate, nós indicamos à Mesa Diretora, para que nós possamos qualificar um monitor dentro de cada unidade escolar do Estado de Mato Grosso; escolas municipais, escolas estaduais, escolas particulares, o problema é de todos nós.

Quero imensamente agradecer aqui a cada palestrante que dará a sua contribuição nesta manhã de hoje, que certamente daqui sairemos mais entendidos, mais responsáveis, e mais comprometidos em combater este vetor.

Quem quiser fazer a sua inscrição aqui presente, pode procurar o nosso cerimonial, que no momento certo estará também colocando o seu posicionamento, esclarecendo dúvidas, deixando a sua contribuição. Afinal de contas esse é o nosso interesse; debater, discutir, chegarmos num entendimento comum que é combater esse vetor.

Quero convidar a Dona Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta do Estado de Políticas e Regionalização para fazer a fala.

A SR^a MARIA SALETE RIBEIRO – Bom dia! É um prazer eu como professora estar com a Casa cheia de alunos, eu acho que nós não só ensinamos, mas aprendemos muito com todos vocês.

Eu vou só fazer um chamamento para vocês, e passar para a minha equipe fazer a apresentação da situação específica do aedes aegypti. Eu queria fazer um chamamento dizendo assim: Nós estamos com problema de saúde pública. Saúde Pública se faz com mudança de postura,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

de mentalidade, quando o cidadão ele tem o compromisso de junto com o Governo cuidar do bem estar da coletividade.

O que é isso? Nós estamos nesta situação por uma questão do descuido da população com aquilo que...

...s/drm...

0301au04.drm

A SRª MARIA SALETE RIBEIRO-... Nós estamos nesta situação por uma questão do descuido da população com aquilo que é o seu quintal, aquilo que é sua propriedade, nós estamos nessa situação porque a nossa saúde pública está sendo renegada em segunda plano, porque nós estamos só tratando da doença, só da alta complexidade, só da área hospitalar, nós estamos esquecendo que nós lá ponta temos que cuidar para que nós não cheguemos nos hospital, e aí ela se torna um problema que não é mais da saúde, mas é um problema de todas as áreas, do governo na esfera federal, na esfera estadual, na esfera municipal, ele passa ser um problema de toda sociedade civil organizada, ele passa ser um problema de toda população e inclusive de vocês, que tem um compromisso, é uma geração jovem que está aí, e com certeza vai nos ajudar a forma uma sociedade que cuide mais daquilo que vai beneficiar ou prejudicar a coletividade.

Então, se chama muito atenção que a questão hoje de ameaça, de terror que estamos vivendo, de incerteza, da reforma relacionado com nosso compromisso de povo brasileiro, nosso compromisso de cidadão brasileiro em conjunto com Governo, em conjunto com a liderança sociedade, mas envolvendo Ada um de nós cidadão que tem obrigação de cuidar para que nós tenhamos realmente uma sociedade mais junta no futuro.

Eu gostaria de passar para minha equipe para falar mais especificamente sobre a questão do *Aedes aegypti*, dengue, zika, chicungunha e a microcefalia.

A SRª LUDMILA SOFIA DE SOUZA- Bom dia!

Então, como bem lembrado pela professora, aqui nós vamos partilhar com vocês um pouco o que é necessário que vocês saibam para que nós comecemos a monitorar e controlar o mosquito que nasce dentro da nossa casas.

Se nós evitarmos e esperarmos até que o agente de endemias passem em casa, agente sanitário vem fazer a rotina de visita com orientação, eu acredito que vocês estarão dando uma grande contribuição para que nós não nos adoecemos mais.

O que é importante nós sabermos? Mosquito todo mundo conhece...s/lcb...

0301au05.lcb

A SRª LUDMILA SOFIA DE SOUZA -...O que é importante nós sabermos? Mosquito todo mundo conhece, mosquito só tem características diferente uma da outra. Mosquito transmite dengue, transmite chikungunya, zica vírus, transmite malária, leishmaniose, várias doenças que se nós listarmos para vocês, cada uma tem um papel e tem um comportamento.

Então, como é que esse bicho comporta? Primeiramente é importante que nós conheçamos o ciclo desse mosquito; quanto tempo ele está na água e quanto tempo ele demora para mudar de fase aquática. É a mesma coisa de quando nós estamos na barriga de nossa mãe. O período

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

em que nós ficamos, naturalmente, seria um período de nove meses, alguns deles se antecipam, com o mosquito seria a mesma coisa.

Esse mosquito na fase aquática, primeiramente, o mosquito adulto precisa sendo um casal para copular e reproduzir. Ele só vai reproduzir em um local onde nós teremos água no futuro, seja um ambiente pequeno, que seria esse recipiente, seja um ambiente grande. Neste ciclo nós mostramos o que para vocês? O período após eclosão, a partir do momento que a fêmea depositou o seu ovo na parede de um recipiente, ela não deposita diretamente na água, é somente na parede.

Então, é onde vocês quase não conseguem observar. É preciso ser especialista para enxergar o tipo desse ovo. Mas o que é importante nós sabermos? Esse ovo é colocado na beira do recipiente, após de dois a três dias que ele entrou em contato com a água ele eclode, eclodindo, automaticamente, ele passa para a fase de larva. A larva ela passa por quatro estágios, seja estágio I, II, III e IV, tanto parecido com a doença dengue. Logo em seguida passando-se essas quatro fases larvária, na literatura ela diz que demora em torno de cinco a seis dias, mas para Mato Grosso, essa condição já mudou, eu acredito que em outros estados também. Nós não vimos isso em literatura, nós vimos isso a olho nu. Experiências do nossos técnicos demonstrando para nós que, aqui essa fase de cinco a dez dias de desenvolvimento larval ela demora até três dias, ou seja, para concluir essa fase onde esse bicho enquanto larva se alimenta de micro organismo que estarão depositado na água...

...s/drm...

0301au06.drm

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA -... bicho enquanto larva se alimenta de microorganismo que estarão depositado na água, automaticamente ela cresce, mas o seu fator principal de desenvolvimento é a temperatura.

Se vocês observarem a nossa temperatura tem mudado e muito, as condições climáticas hoje a mudança é mundial e o resultado vocês estão vendo, o forte calor que vocês têm passado por ele ao longo do ano todo.

Temos um período definido que agora chove, isso é muito bom, a umidade propicia esse desenvolvimento melhor ainda.

Portanto, é preciso que nós cuidamos com muito mais zelo nessa questão de dias, enquanto nós falamos uma semana, hoje eu digo pra vocês uma semana é sete dias, hoje eu digo cuidado cinco dias, porque se ela desenvolve muito mais rápido aqui, então a visita do agente domiciliar, sanitário quando ele vai na sua casa, para te recomendar em algum momento fazer o trabalho com produto químico, vocês podem estar perdendo tempo, então, por isso é importante nós moradores, nós nesse quadro vocês moradores também responsável em ajudar mamãe ou quem tem sua secretaria domestica em casa que faça isso também.

Mas é importante saia do seu lugar do comodismo, me perdoar dizer dessa forma, porque criança esquece brinquedo no quintal, criança, adolescente deixa qualquer coisa, é latinha que deixa nos quintais, eu não estou inventando isso, eu já estive no campo antes de eu estar hoje coordenadora, eu era supervisora de campo do Município de Cuiabá, então, eu conheço muito dos municípios, tanto Cuiabá, Várzea Grande e parte do Estado de Mato Grosso, porque eu já fui consultora técnica do Ministério da Saúde, onde eu ia lá ponta verificar como que as coisas acontece para que nós pudéssemos falar nisso com uma certa clareza e sem nenhuma sombra de dúvida.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quando fase larvária acaba, ela passa por outra fase que eu falo eu comparo muito minha casa, antes era criança, depois adolescente, jovem até adulto, o adolescente, jovem nesse caso seria a pupa. A pupa é muito mais difícil embora esteja dentro da água, ainda é mais difícil de controlar...s/lcb...

0301au07.lcb

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA -...embora esteja dentro da água, é ainda mais difícil de se controlar com os produtos químicos, porque ela não se alimenta mais, ela não tem essa necessidade de alimento enquanto fase larval. Enquanto pupa ela está alí só aguardando passar por um processo de fortalecimento da //que vocês vão...alguns já estudam em sala de aula, professoras de ciência lá, de biologia explica isso, porque também eu sou professora, estive professora um tempo, nós fazemos toda essa metodologia em sala de aula também.

Então, nessa fase que ela está alí robusta endurecendo o seu esqueleto para que as patinhas, as asinhas se fortaleçam para que depois saiam adultos e já comecem a voar. Fase adulta é o mosquito em geral que todos nós conhecemos.

Aqui é um pouquinho de detalhamento que eu já terminei resumindo para vocês, a fase do ovo que é importante vocês saberem que ela fica aderida na parede do recipiente, e esse período ele não é de uma semana, duas ou um mês, em um ano e meio é possível que esses ovos fiquem fixo na parede de um recipiente. É por isso que cada chuva, cada período de anos, o ciclo que nós passamos é considerável o aumento de larva do vetor responsável pela transmissão dessas três doenças.

Aqui é importante vocês frisarem bem e conhecerem bem o que eu já disse. Essa fase de alimentação e desenvolvimento do mosquito, fase aquática, fase possível eliminação, fase esta onde eu gostaria muito pedir, apelar para que vocês cheguem em casa hoje e já observem o ambiente onde vocês moram. A partir de hoje que seja isso sempre, para sempre, que vocês evitem.

A consequência disso tudo, que a colega daqui a pouco vai mostrar para vocês.

Se eu previno eu não tenho determinada doença. Se eu não previno, com certeza, eu terei, o controle dela adulto é muito pior. Então, aqui é a fase de melhor momento de interrupção. Controlar larvas é mais fácil do que controlar adulto.

Então, não se esqueçam, procurem recipiente em casa. Aquilo que não tem utilidade descarta para o lixo; não deixar no terreno do vizinho e não deixar em terreno mais próximo. Porque quem passa por alí, vai adoecer. Aquele empregador vai adoecer, aquele catador, e aquele mosquito voará para a casa mais próxima...

...s/cms...

0301au008.cms

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA – ...aquele mosquito voará para a casa mais próxima.

Ainda é a fase aquática que é a pupa, onde eu disse para vocês que ela não se alimenta. Essa fase dura, geralmente, dois ou três, ela pode ser um pouquinho menor dependendo da condição ambiental.

A fase adulta, essa fase adulta é onde todo mundo mais queixa porque é a fase mais visível para todos nós, que todo mundo se incomoda com o mosquito. O mosquito começa a encher o saco, começa a cantar em nosso ouvido e quem cantarola em nosso ouvido é o macho, a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

fêmea não cantarola nem um pouquinho. Ele cantarola para que? Para atrair a fêmea para acasalamento. Nós somos mulheres que somos diferentes, as mulheres se embelezam muito mais para atrair o homem, na natureza é diferente, o ser vivo canta, algum outro é mais colorido, para quê? Para atrair a fêmea. Então, para o mosquito nesse caso, é o balançar das antenas dele que nós ouvimos aquele zumbidinho desagradável no ouvido.

O que é que eu quero deixar para vocês? Controle de mosquito adulto só tem um caminho, ou raquete, ou tapa, ou jogar veneno. Eu gosto muito de fazer esse exemplo para vocês que é fácil em casa, se vocês fizerem com um inseticida qualquer, nunca é bom recomendar inseticida porque é veneno, todo ele é um produto tóxico, na embalagem você pode observar. Se não tiver uma aplicação correta, nós podemos adoecer por outras problemáticas.

Quando você pega aquele recipiente e faz a aplicação dos aerossóis, vocês observam que sai uma fumacinha, a tão conhecida e solicitada fumacê. O que acontece com esse produto? Você faz a aspersão dela, em poucos minutos essa nuvem cai no solo. Ela só vai atingir 20% a 10% do mosquito, do inseto que estiver voando. No caso mosquito, a grande maioria está dentro de casa escondido atrás do armário, em baixo do sofá e atrás das cortinas, você pode observar fazendo exercício em casa com os aerossóis que vocês compram, aplicam em casa e vejam quantos mosquitos vocês conseguem matar. Vocês irão observar que são bem poucos. Seria exatamente aquele que passou sobrevoando e você consegue aspergir o produto sobre ele.

Então, isso você pode trazer a dinâmica para aerossóis maiores, tanto o fumacê acoplado que os agentes de endemias utilizam nas costas e passam nos imóveis e até mesmo daqueles fumacês colocados em carro que passam nas ruas, nós precisamos observar critério técnico, ele só é possível com condições mínimas de vento, com a umidade do ar mínima, não pode ter elevada temperatura.

Nós observamos que o horário para passar é um horário extremamente impróprio que seria ao amanhecer, ao anoitecer, onde a maioria da população no horário que ele passa todos querem estar dormindo e ninguém quer abrir porta, janela ou etc. Na medida que ele adentra o domicílio ele só consegue fazer uma captação rápida dentro da casa. Caiu aquele aerosol, aquela nevoa, no chão, acabou-se o efeito, é muito rápido. Isso nós chegamos também a conclusão, não nós e, sim, isso é documento vindo do próprio Ministério da Saúde que nos demonstra em epidemia, em urgência, nós utilizamos todas as ferramentas, mas as principais ferramentas são:

- Controle mecânico, retirada de recipiente que produzirá ou que fará com que esse mosquito desenvolva.

- Mobilização, retirada de tudo que acondicionará água, reservatório de água, aquilo que é de consumo humano é preciso ser vedado, tampado da melhor maneira que mosquito não entre. Muitas casas colocam aquelas folhas telhas de Eternit, isso só é viável para você proteger de folhas que caem de árvores; de pombo que vem lavar o rabinho ali para refrescar e outros passarinhos. Pombo também é problema hoje para a saúde pública. Então, tem uma série de problemática que são vetores, zoonoses que estão vivendo conosco e também trazendo doenças.

Por isso é importante cada um de nós cuidarmos do nosso espaço domiciliar, do nosso espaço de trabalho e do nosso espaço de convivência. O setor público tem suas competências também, cada um fazendo o seu papel. Coleta de lixo precisa ter destinação adequada; abastecimento de água precisa ser diário ou ter, pelo menos, vigência de dia sim ou dia não. A intermitência da água em Mato Grosso é muito grande, em Cuiabá, principalmente, nós temos bairros que não recebem água há mais de semanas, aí você vê como é que aquela pessoa não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

acumula água. Nessa acumular de água, naquilo que é utilizado para consumo é importante que seja vedado de forma que mosquito não entre, caso contrário, você vai criar mosquito em casa também...
...s/lcb...

0301au09.lcb

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA -...caso contrário, você vai criar mosquito em casa também.

Aqui mais para ilustrar aquilo que o agente de endemias faz na casa de vocês. Todo Mato Grosso, sem exceção de nenhum município, tem agente de endemias, agentes comunitários de saúde fazendo o papel de orientação, e fazendo o papel com o tratamento larval. É o papel da Secretaria de Saúde. Nós, Estado, fornecemos alguns dos equipamentos elementos insumo para que município possa durante o ano inteiro sem exceção de nenhum dia. Porque nós não paramos. O que para é algum movimento de algum técnico nesse momento que entra de férias ou adoece. Mas todas as áreas da cidade ela é coberta, e dever ser coberta por um agente que tem uma visita domiciliar, a cada dois ela passa na casa de vocês. Isso é preciso que vocês também ajudem a monitorar. Essa visita é orientativa. Agente de Saúde, ele não tem obrigação, isso eu gosto muito de lembrar, me perdoem o tom da palavra, Agente de Endemias não devem retirar lixo criadouro da casa de nenhum morador, a começar por mim não devemos. Ele tem o papel de orientar.

O SR. JAJAH NEVES – Sr^a Ludmila, ainda em tempo quero registrar a presença, e já compõe a nossa mesa, o Sr. Alexandre de Mato Guedes, Promotor de Justiça da Área da Saúde do Ministério Público (PALMAS)...

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA – Então, dando continuidade desse papel, desse trabalho dele, ele tem um papel educativo, um papel de comunicação, de mobilização, e em últimos casos, naqueles reservatórios indicado para tratamento larval, ele deve fazer o tratamento. E o que nós pedimos é na casa que faz o tratamento, que ao virar as costas desse agente, não se joga fora o produto que ele utilizou, porque aí ele só retorna no período máximo de sessenta dias, porque esse produto que ele coloca na água é para garantir que essa larva não se desenvolva. É preciso de critério técnico. Para isso, é necessário que se faça a capacitação desse pessoal, e o que nós temos dado suporte para os municípios é nesse processo.

Nós temos nesses últimos períodos capacitado até mesmo voluntários, mas os voluntários eles não estão autorizado a fazer tratamento químico. Isso compete exclusivamente ao município, caso ele determine...

...s/cms...

0301au010.cms

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA – ...isso compete exclusivamente ao município, caso ele determine ou queira, aí é preciso fazer essas orientações de medição adequada do que será colocado nessa água. Mas, o produto nós também disponibilizamos.

Pode passar, eu quero partilhar um pouquinho das visitas com vocês, que os agentes fazem e nós esperamos que vocês os recebam e aprendam um pouco mais com ele também. Essa cobertura foi da nossa sala de comando e controle...(A ORADORA APONTA PARA O DATA SHOW)... Essa sala é coordenada pela Defesa Civil e a Secretaria de Estado de Saúde. Ela é composta por vários membros, aqui tem um deles representado no momento, além da Casa Civil tem a Educação nos representando que são vocês também e entre todos os entes o staf do Governo está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

representado nessa sala. Nós nos reunimos semanalmente para discutir estratégias de situações de como os municípios se encontram dentro do Estado de Mato Grosso.

Também fazemos uma linha direta toda semana com o Ministério da Saúde trocando essas informações das coberturas de visita que os agentes fizeram nos municípios, estes dados que eu estou apresentando é da semana passada, os dados chegaram esta madrugada, o Ten Cel Cunha está aqui, ele já me passou, nós estamos com uma cobertura no Estado de 87% dos imóveis visitados até dia 29 de fevereiro. Isso quer dizer, acabou-se o primeiro ciclo de visita domiciliar, a partir de hoje inicia-se um outro ciclo onde esses agentes devem cobrir os imóveis em 100% deles, fazendo novamente a orientação de retirada de criadouros não possível de ficar nesse domicílio e tratamento daquilo que é possível ser tratado.

Só para mostrar que o agente chega, ele não pula muro como o mosquito, ele bate palmas primeiro para que vocês abram a porta para que eles possam adentrar o domicílio.

Isso aí é para mostrar que todos, todos, todos sem exceção de nenhum lugar o agente deve inspecionar. Mas, o agente não deve fazer a inspeção sozinho, o agente precisa ser acompanhado por nós moradores, porque não adiante você dizer “fique a vontade”, ele vai lá encontra o criadouro e ele vai informar para quem? Para o gato? Para o cachorro? Para o periquito que está na casa? É importante que alguém esteja junto para ele demonstrar, “olha esses ralinhos”.

Isso aqui é uma área comum de residência, até mesmo nos prédios, nos condomínios têm áreas comuns. É comum se lavar e deixar água parada. E ali é comum você encontrar também larvas de mosquito.

Calhas, infelizmente, a grande maioria dos nossos agentes não sobem por falta, talvez, até mesmo de equipamento que seria escada. Mas, dentro da casa tendo, ele sendo orientado, é importante que quem esteja na Casa faça essa limpeza da calha. Essa calha precisa ser retirada folhas, muitas, vezes, as calhas não são totalmente naquela postura reta, ela faz um formato, às vezes, com o passar do tempo côncavo, ela vai tomando formas diferenciadas onde a água para.

Água parou, mosquito aproveita porque mosquito é estratégico, isso é da natureza. A fêmea nunca vai depositar o seu ovo num único lugar, ela depositará em vários lugares. Isso quer dizer perpetuação da espécie, ela precisa garantir mais mosquitos para as futuras gerações.

Mais um pouco para ilustrar, aí é um criadouro natural, cascas de palmeiras, nós temos espécies de plantas assim como os criadouros artificiais nós temos os naturais também.

Construção civil, onde nós chamamos a responsabilidade de todos, ou uma obra que nós fazemos, uma reforma em casa, é comum você encontrar esse tipo de criadouro fica dias parado, o mosquito está ali fazendo festa.

Pneus, principal criadouro por ser escuro, bastante aderente esse material onde nós chamamos a atenção das borracharias. O programa de controle de Dengue, eu acho que ele não precisa ser corrigido, ele precisa ser atuante, ele precisa ser efetivo.

Enfim, alguns municípios costumam deixar os seus pneus destinados em qualquer lugar, isso serve para que alguém o retire dali e leve para qualquer outro canto e espalhe ovos do mosquito para depois receber água e sair o bicho voando.

Os potenciais criadouros, esses são os pequenos.

Pode passar, é só questão de ilustração, alguns modelos que nós mostramos onde é possível ter água e que, futuramente, ou tranquilamente, o mosquito está depositando os seus ovos sem nenhuma preocupação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Agora, entra a Flávia dizendo um pouco daquilo que nós não conseguimos fazer. Se nós permitimos que o mosquito voasse, com certeza, a consequência dela veio e virá. Se nós temos casos de Dengue, se nós temos casos de Chikungunya, se nós temos casos de Zika Vírus, Microcefalia ou qualquer outra doença que a Flávia possa citar relacionada a esse vetor, a consequência é o que nós temos em números e a consequência virá ainda daqui a nove meses onde eu acredito que agora parece...
...s/lcb...

0301au11.lcb

A SR^a LUDMILA SOFIA DE SOUZA-...a consequência virá ainda daqui a nove meses onde eu acredito que agora parece que todo mundo assustou. Dengue mata, macrocefalia, zica, essas outras doenças, elas deixam seqüela.

Portanto a Flávia vai ilustrar e mostrar dados.

Eu gostaria muito de contar com a participação de vocês, sem exceção de ninguém, nem mesmo do pessoal que está filmando para nós. Todos nós somos responsáveis e co-responsáveis para o controle do mosquito aedes aegypti. Eu não deixei de frisar, eu exemplifico como um grande bolo na nossa mão, cada um precisa pegar um pedacinho dele, e fazer a nossa parte.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecer a fala da Sr^a Ludmila Sofia de Souza, que é Coordenadora da Vigilância Sanitária de Saúde Ambiental.

Neste momento eu queria ouvir antes da Flávia Guimarães, o Sr. Otair Rodrigues Rondon Filho, que é Superintendente de Formação da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.

O SR. OTAIR RODRIGUES RONDON FILHO – Bom dia!

A PLATEIA – Bom dia!

O SR. OTAIR RODRIGUES RONDON FILHO – Esses são os nossos alunos.

Eu trago aqui o parabéns do Secretário Perminio, Deputado Jajah Neves, pela iniciativa de trazer à discussão. Em nome da Alessandra que está do meu lado, eu cumprimento todas as autoridades que estão aqui na mesa, e o Deputado Jajah Neves me permitindo, ele já me permitiu; em nome da Professora Elena Rosa que está alí sentada, que foi a nossa contemporânea na época da Escola Técnica junto com o Alexandre Guedes que acabou de chegar aqui, é com muita alegria que nós vemos os nossos ex-colegas aqui compartilhando este momento. Mas os nossos alunos, eu até tomei o cuidado de confirmar uma informação aqui, Deputado Jajah Neves, com a Alessandra, 80% de focos de criadouros nascem dentro das nossas casas. O que isso significa? Vocês que estão gerenciando unidades escolares, vocês que estão recebendo as informações dos seus professores, vocês que estão tendo a oportunidade de participar de uma Audiência Pública onde está sendo apresentado várias informações onde o conhecimento de vocês está sendo aumentado, mas vocês têm um peso, vocês têm uma responsabilidade imensa nesse processo.

Vocês já pararam para prestar atenção no nível de responsabilidade que vocês têm? Ao recebermos essas informações, nós, e vocês principalmente, porque vocês estão num quantitativo maior, vocês têm uma situação de muita responsabilidade...

...s/cms...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

0301au012.cms

O SR. ALTAIR RODRIGUES RONDON FILHO – ...vocês têm uma situação de muita responsabilidade, vocês são os multiplicadores das informações, vocês são as pessoas que precisam orientar todas as pessoas em suas voltas para que o comportamento seja diferente, para que a coleta de lixo seja diferente e para que o descarte também seja diferente.

Ao receber as informações nós temos que mudar automaticamente o nosso comportamento, isso é papel de vocês ao receber as informações.

Eu irei pedir licença porque eu já estou com outro compromisso organizado, mas o técnico Jorge Rodrigues está ali, também é da Secretaria de Educação e irá permanecer com vocês e nós nos colocamos à disposição enquanto Secretaria Estadual de Educação junto com a Defesa Civil, junto com o Deputado Jajah, junto com a Secretaria Municipal de Educação, junto com o Ministério Público, que isso é um compromisso de todos nós enquanto indivíduos.

Vamos a luta, nós vamos vencer esse grande desafio, mas nós temos muito mais potencial para vencer, que Deus abençoe cada pessoa que está aqui presente, um grande abraço para vocês e boa discussão. Parabéns para vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecemos a participação do Superintendente Altair Rodrigues Rondon, muito obrigado pela participação, são palavras que chamam os nossos jovens, os nossos educadores para que possamos abraçar essa causa e, realmente, combater esse vetor.

Vamos dar continuidade na nossa palestra, vamos ouvir a Sr^a Flávia Guimarães Dias, Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso.

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES DIAS – Bom dia a todos!

Complementando as informações que a Ludmila trouxe, caso nós não consigamos combater o mosquito e ele continue proliferando, o que nós temos de consequência? As doenças transmitidas por ele, no caso aqui nós estamos falando de três doenças: Vírus Zika, Dengue e Chikungunya, além das consequências, no caso microcefalia, Síndrome Guillain-Barré, são alguns dados que estou trazendo para vocês porque, às vezes, as pessoas ainda têm dúvidas.

Quando começaram os casos de microcefalia as pessoas ainda diziam: “Será? Será que realmente isso está vinculado? Será que isso tem associação? Será que realmente tem esses casos ou é o pessoal que está querendo colocar medo nas pessoas?”. Então, nós trouxemos os dados que têm registro no Estado de Mato Grosso. Esses dados são subnotificados, são dados que vamos mostrar, são dados oficiais.

Mas, quantos aqui tiveram sintomas de alguma dessas doenças e não buscaram alguma unidade de saúde? Quem aqui já teve alguma dessas doenças e não foi no postinho e não foi na policlínica? Podem levantar a mão. (VÁRIOS PARTICIPANTES DA PLATEIA LEVANTAM A MÃO).

Só aqui nós estamos vendo alguns casos subnotificados, são pessoas que não foram registradas, que não entraram para a nossa contabilidade. Então, elas não foram contabilizadas e aí é onde existe o risco porque se eu não busco um profissional de saúde, eu não tenho as orientações adequadas e aí esse quadro pode vir evoluir, ter uma certa gravidade e necessidade de uma internação. Algumas pessoas, alguns casos que vão a óbito quando eles chegam na unidade,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

eles já chegam num quadro mais avançado exatamente por não buscar essas orientações e aí você tem os óbitos, tem toda uma complicação.

Então, a recomendação é sempre buscar um serviço de saúde para questão de orientação, e para que vocês possam ser contabilizados e tenhamos conhecimento do real número de casos que acontecem e a Saúde e o Governo possam se preparar nesse sentido de estruturar as unidades e ter condições para atendimento.

As três doenças que eu já falei, causada por esse mosquitinho aí, o nosso vilão. Vilão ele, vilão nós por deixar ele proliferar.

Aqui eu trouxe os sintomas das três doenças que elas são muito parecidas. Eu não irei fazer detalhamento, mas para vocês terem mais ou menos noção de qual é o tipo de sintoma que é mais característico de uma ou de outra doença. A Dengue está relacionada a febre, a dor no corpo, a dor nas articulações, a dor nos olhos, é uma dor que é atrás dos olhos, é mais profunda, são sintomas bem característicos, eu posso ter sangramentos, as chamadas petéquias, que nós ouvimos bastante falar. Pelo fato das informações estarem bastante divulgadas, as pessoas já chegam também dizendo: “Olha, eu tenho isso porque eu tenho isso e isso de sintomas.”. Então, todo mundo já está sabendo quais são os sintomas.

O Vírus Zika apresenta, principalmente, as manchinhas pelo corpo que são exantemas, são diferentes de petéquias, petéquias são alguns sangramentos. Por questão de coagulação ele é um sangramento, o exantema do Zika é mancha como se nós estivéssemos num processo alérgico, tem uma foto que irei mostrar mais a frente. Essas manchas pelo corpo, uma conjuntivite, que é uma vermelhidão nos olhos, mas não tem secreção, é mais uma vermelhidão e a coceira, o prurido. Então, as pessoas relatam bastante coceira, são os principais sintomas do Vírus Zika.

A Febre do Chikungunya pode causar, o principal sintoma dela é a dor articular, muitas dores articulares. E aí qual é a gravidade? Nós não estamos tendo ainda muitos casos notificados de Chikungunya, nós esperamos que não tenha porque é uma doença que pode levar um quadro...
...s/lcb...

0301au13.lcb

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES -...nós esperamos que não tenha, porque é uma doença que pode levar a um quadro de até cinco anos. Nós quando trabalhamos muito, e temos aquela dor nas costas é uma dor que já te incomoda, imagina ficar com dor nas costas, dor nas articulações, dor nas mãos até cinco anos?

Então, são doenças que nós realmente temos que evitarmos ao máximo, porque pode nos deixar bastante impossibilitado.

Aqui são alguns dados de quanto nós tivemos casos notificados em 2015 só para nós podermos depois compararmos com 2016.

Em 2015, foram notificados oito mil e quatrocentos e vinte o oito casos do vírus zica; cento e cinquenta e sete casos de microcefalia; trezentos e onze casos de Chikungunya; nós tivemos a circulação de sorotipos da dengue, acho que vocês já sabem também que são quatro sorotipos da dengue.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, no ano passado nós tivemos circulando dois desses quatro. A cada reintrodução de um sorotipo desse nós aumentamos o número de casos, porque têm pessoas que não adoeceram, então, ainda tem pessoas que estão susceptíveis, e aí isso faz com que elas adoçam. Nós ainda temos essa problemática. Se nós tivermos... No ano passado foi I e II, vamos supor que esse ano de 2016 reintroduza o tipo II, nós aumentamos ainda mais esse problema que já existe, porque daí tem crianças, tem pessoas que não pegaram esse vírus antes quando circulou, e que podem pegar agora, e aumenta o número de casos. Da dengue foram trinta e dois mil, novecentos e trinta e cinco casos notificados em 2015, com sete óbitos.

Aqui só para mostrar para vocês que nós temos dengue já há algum tempo. Isso aqui é especificamente dados da dengue, não é um problema de hoje. O zica, chikungunya é um problema do ano passado. Mas dengue é um problema de anos que já se fala que é o mesmo combate dessas outras duas novas doenças.

Então, nós tivemos casos registrado, o nosso maior ano de casos de epidemia no Estado foi em 2009, com mais de sessenta e cinco mil casos notificados, isso lembrando que são casos oficiais. Se nós pensarmos que a cada caso que foi registrado pelo serviço de saúde, existe cinco que não foram, nós tivemos mais do que quase trezentos mil casos notificados.

Esses são os dados desse ano. Qual é a nossa situação até dia 25 de fevereiro? Estamos no segundo mês do ano, já tivemos notificados sete mil e noventa e sete casos de dengue...

...s/asg...

0301au14.asg

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES —...sete mil e noventa e sete casos de dengue; cinco mil, novecentos e sessenta e nove casos do vírus zika; e duzentos e cinquenta e seis casos de chikungunya.

Nós estamos num trabalho intenso de mobilização desde o ano passado e ainda continuamos tendo casos notificados, o mosquito ainda continua transmitindo. Então, são informações para que fiquemos mais sensibilizados ainda da importância em estar se mobilizando e tendo as ações de combate, porque não adianta só ouvir, eu preciso agir.

Aqui só é uma forma ilustrativa o que falei para vocês antes. Nós temos as curvas que demonstram o aumento de casos no decorrer do ano, fazendo a comparação de um ano com o outro, mas também é só para ilustrar.

Em forma de mapa para vocês verem que os casos acontecem no Estado inteiro.

Existem ainda alguns municípios que não têm caso notificado. Mas, sinceramente, nós não acreditamos que não tenha casos notificados porque se tenho o mosquito; esse mosquito está contaminado; se tenho pessoas que não adoeceram e têm o risco de adoecer. Como não tenho esses casos notificados?

O que está faltando sim são as pessoas buscarem o serviço de saúde para serem notificados, os profissionais notificarem, para podermos acompanhar essa tendência. É importante você saber dos casos para que você possa planejar ações de combate.

Aqui é só para demonstrar isso, que nós temos casos em Mato Grosso inteiro, e esse especificamente do vírus zika que começou ano passado.

Então, em 2015 nós já temos um mapa bastante colorido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Esse verdinho mais claro são municípios que apresentaram até cem casos; o verde mais escuro de cem a trezentos casos; e o vermelho são de trezentos a dois mil casos que foram notificados nesses locais. E aí o mapa de 2016 que vocês podem perceber que nós já temos o número de municípios vermelho maior do que 2015. Então, estamos tendo um aumento de caso, uma notificação mais intensa nesses casos para 2016.

Aqui é outro problema que tem sido vinculado é a questão da confirmação laboratorial. “Eu tenho sintomas, mas fui ao médico, não foi feito nenhum exame para saber se estou ou não com zika, com dengue ou com chikungunya.

Nós ainda não temos para o vírus zika um exame sorológico igual nós temos para a dengue, um teste rápido que é mais fácil porque a doença já está circulando há algum tempo, já tem estudos, já esse kit.

O vírus zika nós não temos, mas existe uma técnica. Se eu for pagar particular para fazê-la será em torno de novecentos reais ou até mais dependendo do laboratório...s/cms

0301au015.cms

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES DIAS – ...em torno de novecentos reais ou até mais dependendo do laboratório, mas o sistema público SUS faz. Faz esse exame, principalmente, em gestantes, em crianças que estão com microcefalia ou em pessoas que apresentam sintomas de Guillain-Barré.

Então, dessas pessoas que fizeram exame nós já temos conformação em alguns municípios e o fato de se fazer o exame de sangue, confirmar por laboratório, ele não irá mudar a evolução da doença, eu vou ter só confirmação. O que nós temos que estar atentos é sempre aos sintomas, quais são os sintomas que está apresentando e qual é a forma de tratá-los, qual a orientação para hidratação, a utilização de muita água porque também não existe um remédio específico nem para Dengue, nem para a Zika e nem para a Chikungunya. Não tem um medicamento que eu tome que vá curar especificamente essas doenças, são conforme os sintomas, se eu tenho febre vou tomar um antitérmico, se eu tenho dor no corpo eu vou fazer alguma coisa que diminua essa dor no corpo e essa coceira. Isso também é bom deixar claro.

Aqui são os sintomas bem específicos do Vírus Zika, o olho fica vermelho, coça bastante e isso são as manchinhas que eu falei para vocês, o exantema, as pessoas ficam dessa forma quando elas estão com o Zika Vírus. Eu estou falando mais do Vírus Zika porque ele é novo e tem causado toda uma consequência para nós. A Dengue nós já falamos há algum tempo, então, tem hora que nós acreditamos que vocês têm um pouco mais de conhecimento, mas este aqui é recente e o que está se vinculando, associando, mas ainda está em processo de investigação com os casos de microcefalia.

Aqui é essa situação que fez com que o Brasil, o mundo se movimentasse. Vocês ainda não estão ainda na idade de ter filhos, mas tem irmãos, ainda tem os pais que, talvez, ainda estejam tendo filhos, como vocês nasceram sadios, se desenvolveram, estão na escola, estão estudando, estão tendo uma perspectiva de futuro, é o que todo pai quer, é o que toda família quer.

Você ter uma criança que nasce com microcefalia é você ter todas as possibilidades para essa criança diminuída. Nós ainda não sabemos como será o aprendizado dela, se sabe que é com bastante dificuldade, quais são as limitações que ela terá, nós sabemos que são muitas limitações. Então, o que nós temos que fazer? Evitar. Evitar que uma gestante seja picada,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

adoeça e que tenha depois uma criança com microcefalia. Então, isso foi o que fez com que o Brasil se mobilizasse e o que nós esperamos é que vocês...

...s/lcb...

0301au16.lcb

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES -...com que o Brasil se mobilizasse, e o que nós esperamos é que vocês se sintam mobilizados e também sensíveis para evitarmos essas situações para o futuro.

Aqui são algumas fotos chocantes. Crianças desse tipo existiam? Existiam, mas era invisíveis. Elas não eram reconhecidas nem pelo sistema de saúde, porque muito pouco se fala sobre elas, e nem pela população. Hoje que ela está sendo vista, que nós temos visto crianças nascerem desta forma.

Por que a cabeça dela é pequena? Porque o cérebro dela não desenvolveu. Se o nosso desenvolvimento, se tudo o que nós fazemos é em função do nosso cérebro, se nosso cérebro é pequeno, como que nós conseguiremos nos desenvolver. Então, não é porque: “Ah! A cabecinha dela é pequena, é o jeitinho da cabeça dela”. Não! É porque o cérebro dela é pequeno, e nós sabemos quais são as funções que ainda se conseguem fazer.

No Brasil nós temos uma situação atual até o dia 20 de fevereiro de cinco mil, seiscentos e quarenta casos notificados de crianças que nasceram com microcefalia. Até o ano passado nós tínhamos registro de cento e cinquenta casos de nascidos com microcefalia no Brasil, era uma média. E só no acumulado do final de 2015 até agora fevereiro de 2016, nós temos no Brasil cinco mil, seiscentos e quarenta casos de crianças que nasceram com essa situação.

Isso tudo já gerou a nível mundial uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Então, estão vários países envolvidos com esta situação e atentos a esta situação.

Aqui qual é a situação do Estado de Mato Grosso? Nós temos notificado até o momento cento e setenta e três casos de microcefalia de crianças que nasceram com esta situação. Já foram descartadas cinquenta crianças, porque neste processo de notificação muitos foram por meio de prontuário, então, no momento do nascimento foi identificado que a criança tinha um perímetro cefálico tamanho da cabeça menor que trinta e dois centímetros, depois no desenvolver percebeu-se que foi se adequando a idade e ao tamanho da cabeça. Então, esses casos foram descartados e não são de microcefalia. Ainda está em investigação cento e vinte três crianças.

Nos municípios com maior notificação é Rondonópolis e Cáceres. Só que têm municípios que estão nesse processo de busca. E as notificações elas vão acontecendo conforme as crianças vão nascendo.

Aqui também é um mapa mostrando os municípios onde nós temos já casos...

...s/asg...

0301au17.asg

A SR^a FLÁVIA GUIMARÃES –...os municípios onde nós temos já casos de microcefalia que estão em investigação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui é a nossa preocupação: nós temos notificado trezentos e vinte e nove mulheres que tiveram zika vírus. Essas mulheres estão sendo monitoradas para saber como essas crianças vão nascer. Toda mulher que tem zika vai ter microcefalia? Não! Sabe-se que não, mas tem um monte de perguntas que nós não temos respostas porque como é recente isso ainda está em estudo. Mas já se viu que nem toda mulher que tem a criança vai nascer com problema.

Como nós não temos essas respostas o ideal é que não se contamine, é trabalhar mesmo com a prevenção.

Era isso o que queria trazer para vocês de dados para que vocês entendam que existem, que está sendo notificado que isso não é uma realidade que está fora do nosso município ou do nosso Estado. Nós estamos convivendo diariamente com essa situação. Então, o problema não é do vizinho, não é do Estado do Pernambuco. Não! O problema também é de Mato Grosso, é de Cuiabá, é de Várzea Grande. Então, o problema é nosso.

Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecer a Sr^a Flávia Guimarães que nos fez uma explanação.

A cada minuto que passa, a cada momento que nós passamos a conhecer mais esse vetor, as causas que a dengue, chikungunya e zika trazem para as nossas vidas, com certeza vamos ficando mais preocupados, porém mais responsáveis com a situação. Eu tenho certeza que neste momento, no meio desta Audiência Pública, nós recebemos jovens de uma maneira que hoje, há minutos atrás, tinham uma concepção totalmente diferenciada desse grande enfrentamento que nós temos que fazer junto a esse vetor para combatê-lo.

Com a palavra, o Sr. Vilson Soares Ferro, Educador e Advogado.

O SR. VILSON SOARES FERRO – Bom dia a todos.

(A PLATEIA RESPONDE: “BOM DIA!”)

O SR. VILSON SOARES FERRO – Primeiramente, eu gostaria de destacar para vocês que sou orientador educacional e como tal tenho enorme satisfação em tê-los aqui enquanto alunos porque reconheço em vocês o potencial de nós fazermos a diferença.

Quando o Deputado Jajah Neves falou do convite às escolas que aqui estão, a minha alegria foi bastante grande ao saber do engajamento ...s/cms

0301au018.cms

O SR. VILSON SOARES FERRO – ...a minha alegria foi bastante grande em saber do engajamento de vocês nesse trabalho e neste momento de dificuldade pelo qual nós passamos pela saúde pública.

É interessante dizer aos senhores que estão aqui representando milhares de outros alunos que irão trabalhar com isso, que nós temos que contribuir e oferecer a nossa contrapartida e eu acredito na juventude e acredito em vocês enquanto alunos. Acredito porque eu trabalho numa escola há quase trinta anos e essa escola tem me surpreendido enquanto alunos todos os dias.

Eu gostaria de enaltecer as palavras do pessoal da Secretaria que aqui esteve, também dizer aos senhores que nós só nos preocupamos com a doença quando ela atinge alguém da nossa família. Infelizmente, nós não pensamos no público e muitas vezes nós não nos preocupamos com as pessoas que tem menor poder aquisitivo. Se nós que temos algum poder aquisitivo de frequentarmos uma escola, de estarmos acompanhados de nossos pais, dos nossos professores e das

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

autoridades, quiçá vocês saibam as dificuldades das pessoas que moram em locais longínquos, que tem menor poder econômico para que isso aconteça.

Eu irei narrar para vocês um fato pequenininho aqui, que aconteceu comigo agora em janeiro. Eu tenho uma afilhada, tinha uma afilhada, apesar de ter porque ela está com Deus, ela teve microencefalia, esta daqui é a lembrança de sétimo dia da missa dela...(O ORADOR LEVANTA O SANTINHO PARA MOSTRAR PARA O PÚBLICO)...Ela morreu com um ano e treze dias!

Ela foi uma pessoa abastada porque a família dela tratou, colocou uma válvula na cabeça dela, fez tudo que era possível, mas infelizmente, a Cassinha faleceu. Faleceu no dia 10 de janeiro. É uma coisa que dói bastante para mim porque eu a tinha como uma filha, embora fosse a minha afilhada.

Eu gostaria que vocês levassem para casa que a preocupação do Deputado Jajah Neves foi para que movimentasse a juventude para que isso acontecesse, para que vocês tivessem oportunidade de participar dessa situação de uma forma mais efetiva. Quando o Deputado Jajah Neves colocou para nós, nós trabalhamos com ele para fazer esse projeto, nós oferecemos a Casa...
...s/lcb...

0301au19.lcb

O SR. VILSON SOARES FERRO-...para fazer esse projeto, nós oferecemos a Casa, aqui a Mesa da Casa da Assembleia Legislativa uma proposta de um trabalho diferenciado para que vocês pudessem se engajar.

Eu vou apenas citar algumas coisas para que vocês tenham a noção da amplitude do trabalho proposto pelo Deputado Jajah Neves.

Primeiramente, nós pensamos na parte literária para que vocês pudessem conhecer a literatura diversa que existe sobre esses vetores dessas endemias.

Então, nós teríamos um concurso de criações de temas, poemas e etc, redações, assim por diante, para que todos tivessem o conhecimento dessas endemias.

Depois disso, nós pensamos numa forma mais prática que seria um concurso de vídeos, esse concurso de vídeos você deveria fazer na sua residência você fazendo a coleta do material, descartando a possibilidade de ter esse criadouro na sua residência.

E, por fim, nós pensamos na saúde pública como um todo, principalmente engajando os jovens do ensino médio, que seria a coleta desses materiais, os materiais recicláveis eles teriam duas destinações: Uma para fomento de dinheiro para a escola; e a outra para fomento das Associações de Catadores de Lixo, que poderiam utilizar desse material reciclável.

Eu falo isso para vocês porque eu fui estudante igual vocês, e todas as atividades de sextas classes as quais eu participei, elas me deram maior conhecimento.

Eu vou falar mais para vocês: Eu fui Secretário Municipal de Educação de Tangará da Serra, e nós realizamos uma feira nacional de ciências em Tangará da Serra, onde nós recebemos alunos aqui de Mato Grosso, de todos os municípios e que lá nós tivemos mais de mil e seiscentos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

trabalhos expostos, e daí saiu o vencedor mundial, que é um pessoal de Santa Catarina que estiveram participando conosco.

E o engajamento das crianças, o engajamento da sociedade foi muito maior.

Então, eu espero que com a participação de vocês nós possamos fazer com que aquelas pessoas que são céticas, que não querem acreditar que possam resolver a situação, tenham a oportunidade de visualizar uma forma...

...s/asg...

0301au20.asg

O SR. VILSON SOARES FERRO –...tenham a oportunidade de visualizar uma forma de exterminarmos esse mosquito.

Eu agradeço imensamente a participação. Fico feliz em tê-los aqui.

Eu sei que não podemos contar com 100%, mas, se daqui nós tivermos, pelo menos, 2% de vocês participando da campanha, tenho certeza que vamos conseguir.

Eu acredito em vocês, em todos vocês!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Quero agradecer as palavras do Sr. Vilson Soares Ferro, que conhece bem e está conosco nos auxiliando, desenvolvendo esse projeto e realmente conclama a nossa juventude, as escolas, as unidades escolares, para se unirem para combater esse vetor.

Eu gostaria de convidar para fazer uso da palavra a Sr^a Alessandra Carvalho, Coordenadora Municipal de Vigilância em Zoonoses de Cuiabá.

A SR^a ALESSANDRA CARVALHO - Muito obrigada!

Bom dia a todos!

Vocês estão fraquinhos!

Bom dia a todos!

(A PLATEIA RESPONDE: “BOM DIA!”)

A SR^a ALESSANDRA CARVALHO – Acordou, moçada.

É com imensa satisfação que venho a esta Casa para narrar algumas informações a respeito do Município de Cuiabá.

Cuiabá, não diferente do resto do território nacional, também, entrou na guerra do enfrentamento ao *aedes aegypti*. Temos o nosso Prefeito conduzindo uma sala de situação onde ele delega atribuições a todas as Secretarias da importância desse enfrentamento.

No ano passado, no mês de dezembro, nós lançamos uma atividade inédita, até então, no nosso Estado que é a leitura do *Vant*, onde passa um veículo não tripulado sobre as residências, aqueles imóveis que nos temos a oportunidade e sabemos das condições favoráveis de criadouros da dengue. E uma vez registrados esses imóveis vão para a atividade da Secretaria de Ordem Pública, porque, às vezes, são imóveis onde os nossos agentes não conseguem fazer a visita.

Então, são imóveis que causam transtorno, porque se eu cuido da minha casa, mas o meu vizinho não cuida provavelmente nós temos uma facilidade de dispersão do mosquito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Essa atividade repercutiu de forma satisfatória. Ela está sendo, ainda, trabalhada em outros bairros onde nós tivemos a eleição feita por conta da situação de alta infestação *aedes* e por conta dos casos notificados quando adoecemos da suspeita de dengue, zika ...s/cms

0301au021.cms

A SR^a ALESSANDRA CARVALHO – ...da suspeita de Dengue, Zika ou Chikungunya, nós encontramos essa ferramenta moderna para poder sensibilizar, para poder multar aquele proprietário porque, independente, de ser morador ou comércio aquele estabelecimento, para que isso possa ser providenciado e amenizar o risco.

Quem já teve a oportunidade de ver os outdoors que foram instalados dentro da nossa Capital, nós estamos trabalhando com uma mídia bem pesada em relação aos outdoors e em relação a doença já estabelecida. O que nós queremos fazer é a prevenção para que se evite casos como os que estão registrados nos nossos outdoors.

Estamos também realizando atividades de reproduções de material gráfico, onde está trabalhando a intersectorialidade. Então, nós temos a nossa Secretaria de Educação e Saúde do Município trabalhando com Projeto Agente Mirim, Deputado, onde nós temos toda uma logística de trabalho, onde os agentes, na verdade, são representados pela criança de um nível escolar do município. Então, ela visita os imóveis ao qual ela tem acesso, obviamente, que não são deslocamentos muito distantes e aí posterior a orientação se a casa é isenta de qualquer lugar que possa acumular água parada, ela recebe um selo de qualificação.

Posterior a isso aquele imóvel será vistoriado após o sorteio e ver se as condições conferem com a situação a qual o agente mirim solicitou que o imóvel permanecesse. Então, nós acreditamos que todas essas ações de mobilizações, todas essas estratégias intersectoriais venham favorecer e tentar melhorar as condições a qual a capital se encontra.

Nós estamos em situação totalmente grave e de risco, nós temos um município extremamente vulnerável porque nós temos a presença do *Aedes Aegypti*, nós temos a presença do *Aedes Albopictus* que é um primo irmão do *Aedes*, ele deveria dar em zona rural e nós temos dentro da nossa Capital, nos nossos reservatórios de fundo de quintal esse tipo de vetor.

Então, ele também é um vetor transmissor da doença Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. Então, redobra a necessidade de movimentos iguais a estes de mobilização. Nós entendemos e vemos a educação como uma válvula propulsora de melhores dias. Nós sabemos do poder de mobilização que o jovem tem, que a criança tem e além do mais...
...s/lcb...

0301au22.lcb

A SR^a ALESSANDRA CARVALHO-...que o jovem tem, que a criança que tem, e além do mais, de mudar a atitude. Quando nós queremos pegar no pé do pai e da mãe, nós fazemos por merecer.

Então, nós aguardamos que vocês retornem aos seus lares, as suas escolas, e vejam com um olhar diferente. Nós temos muito problemas nas escolas estaduais, municipais, privadas, com relação a presença dos criadouros. É aquele saquinho de refrigerante que nós tomamos e jogamos no ambiente, é o saquinho de esquine, o saquinho de picolé que nós também deixamos no relento, os copos descartáveis. Tudo isso serve para alertar os senhores e as senhoras aqui dentro, da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

importância que é a prevenção. Se eu faço a prevenção na minha escola, com certeza, haverá uma continuidade na minha casa e vice e versa.

É isso que nós esperamos com esta ação. É isso que nós queremos relembrar a todo instante e momento, dessa nova geração que é onde nós concentramos e esperamos que ela consiga realmente mudar a atitude.

Agradecer o Deputado Jajah Neves pela iniciativa, nós precisamos dessas grandes iniciativas de mobilização para fortalecer a situação a qual nós estamos vivenciando.

Bom dia a todos!

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradeço as palavras da Sr^a Alessandra Carvalho, e agora ouviremos o Professor Jair Campos, Vice-Diretor da Educação Adventista do Município de Várzea Grande.

O SR. JAIR CAMPOS -Bom dia a todos! É um prazer participar deste momento especial. Obrigado, Deputado Jajah Neves.

A Escola Adventista de Várzea Grande realizou um projeto na semana passada relacionado a essas ações quanto ao combate ao mosquito da dengue. Realizamos ações internamente com os nossos alunos e familiares, e na sexta-feira, dia 26 de fevereiro, onde o Governo Federal por meio do Secretário de Saúde culminou com o “dia D da Campanha”. Nesse dia realizamos uma passeata nas principais avenidas de Várzea Grande com os nossos alunos, e panfletamos os comércios na Couto Magalhães, Salin Nadaf, onde podemos contribuir.

A população está conscientizando nos cuidados que deve ter quanto ao combate do mosquito. E que todos os alunos não só da Educação Adventista particular como na rede municipal e estadual tem que estar envolvido neste projeto.

Essas ações devem ser de todos. E, por meio disso, possamos diminuir os riscos das enfermidades em nossa cidade.

Obrigado pela oportunidade de estar aqui com vocês...

...s/asg...

0301au23.asg

O SR. JAIR CAMPOS -...Obrigado pela oportunidade de estar aqui com vocês.
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecemos as palavras do Professor Jair Campos.

Vamos ouvir, agora, o Tenente-Coronel Abadir José da Cunha Júnior, Superintendente da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso.

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR- Bom dia a todos!

Bom dia!

(A PLATEIA RESPONDE: “BOM DIA!”)

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR - É a fome não é?

Eu quero agradecer o Deputado Jajah Neves pela iniciativa e em seu nome eu quero cumprimentar todas as pessoas que fazem parte da mesa.

Eu quero parabenizar os alunos que estão assistindo esta aula que, com certeza, vai enriquecer muito a vida de vocês.

Quantas meninas têm aqui levantem as mãos. As meninas!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

(AS MENINAS DA PLATEIA SE MANIFESTAM.)

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR – Quantas já são mães levante o braço.

(UMA MENINA DA PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR – Uma mãe! Está bom!

Pessoal, é o seguinte: a nossa luta aqui, agora, é com relação ao futuro das suas famílias.

Foi muito falada aqui a questão da microcefalia e a questão da incerteza dos filhos de vocês. Então, o assunto é sério.

Vocês são jovens; vocês estão em uma idade de descobertas e vão namorar, se não estão namorando.

Ninguém está namorando aqui, ainda, não é?

Vão sonhar em ter uma casa; vão sonhar em ter, as meninas, um marido que seja responsável, que leve dinheiro para casa e ela possa ficar ali cuidando da sua casa ou trabalhando. A mulher, hoje em dia, também, quer ganhar o seu pão, quer fazer o seu esforço, mas o maior sonho de uma família é ter um filho. O maior sonho quando construímos uma família é termos alguém que sabemos que nasceu de nós. E o maior problema, hoje, é a incerteza de como essa criança vai nascer.

Não temos a certeza como as crianças vão nascer das pessoas pegarem essa doença chamada zika.

Então, por isso essa mobilização da sociedade; por isso essa mobilização do Governo, essa mobilização da Assembleia Legislativa, das escolas, das igrejas, porque estamos tentando evitar que mal maior aconteçam para as suas famílias e para as nossas, também.

Então, iniciativas como esta...

E o Professor falou em 2% saírem daqui conscientes e eu quero acreditar que não...s/cms

0301au024.cms

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR – ...conscientes e eu quero acreditar que não, eu quero saber que cada criança, cada jovem, cada adulto, cada pessoa presente neste Auditório e que também possam nos ouvir depois este processo, tenha a consciência de não deixar água acumulada em lugar nenhum. É uma questão de mudança de cultura, é aquela mudança de recolher o lixo, pega o seu lixo e leve para o local adequado, recolha ele, ensaque e coloque para o recolhimento adequado.

Nós sabemos que Cuiabá, Várzea Grande e Mato Grosso não têm um sistema de coleta muito exemplar, mas começa da nossa atitude, da nossa residência e da nossa atitude na rua.

Antigamente o vírus ou o mosquito, tinha uma quantidade de água necessária para ele começar a se reproduzir. Hoje, uma tampinha de garrafa é suficiente para que ele possa reproduzir. Então, nenhuma tampinha de garrafa pode ser mais jogada no chão.

Gente, se nós não mudarmos a cultura, a cultura da higiene, a cultura da limpeza, da sociedade limpa, o futuro da nossa sociedade passa a ser comprometido. Então, quando eu perguntei quantas são meninas e a maioria aqui são mulheres, são meninas, a maioria está pensando em ter filhos, essa luta que nós estamos convidando vocês a participarem e nós queremos que vocês entrem nela, é com esse objetivo, é garantir o futuro de vocês.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quando saírem daqui, conversem, criem essa relação de comunicação com o seu pai, com a sua mãe, com os seus colegas, com o vizinho da casa da direita, com o vizinho da esquerda, com o vizinho da frente, dentro da escola, corrijam as pessoas que fazem essa atitude de jogar o lixo no chão, de não acondicionar o lixo adequadamente, cobrem do poder público uma ação efetiva de recolhimento do lixo também, podem cobrar, vocês têm que cobrar porque também são responsáveis por essa mudança de cultura da sociedade.

Então, nós estamos capacitando vocês aqui, nós estamos nesta manhã buscando esse objetivo de tentar trazer vocês também para esta discussão para que vocês tenham conhecimento e tenham percepção da gravidade desse problema. Muito bem já foi falado pelo pessoal, pelas profissionais da rede estadual de Saúde, pelos professores, eu só venho reforçar o seguinte: a Defesa Civil nesse processo só faz a coordenação em nível estadual. Nós captamos dados de todos os municípios como temos trabalhado e temos tido grandes iniciativas do Estado como um todo, Cuiabá e Várzea Grande não é diferente disso.

Boas práticas estão sendo desenvolvidas, boas técnicas, boas visitas, boas aulas, muitas pessoas estão se capacitando sobre esse assunto. Então, reúnam-se entre vocês, se vocês frequentam igreja, grupos de serviços, façam a divulgação desse trabalho, o nosso trabalho aqui é simplesmente incentivá-los e motivá-los a entrar nessa batalha...

...s/lcb...

0301au25.lcb

O SR. ABADIR JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR -...é simplesmente incentivá-los e motivá-los a entrar nessa batalha.

Eu quero parabenizar novamente o Deputado Jajah Neves, e que ele continue nesta batalha, a Assembleia Legislativa faz parte desse processo e, com certeza, algumas alterações até mesmo na legislação relacionada ao nosso convívio de aí surgir esse processo para que nós possamos realmente nos adequar.

Quero desejar a vocês um bom dia, e, quando sair daqui, já comecem a olhar para o lado e veja se tem alguma coisa juntando água, recolham e colocam no lixo, tudo bem?

Bom dia a todos, muito obrigado!(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradeço a fala do Tem. Cel. Cunha, Superintendente da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso. E, agora, ouviremos as palavras do Dr. Alexandre de Matos Guedes, que é Promotor de Justiça na área de saúde do Ministério Público.

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES- Bom dia!

A PLATEIA – Bom dia!

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES – Eu quero agradecer o Deputado Jaja Neves, pelo convite e pela oportunidade. Deputado, agora que todo mundo falou bastante, eu até fiquei um pouco sem discurso porque todo mundo falou tudo, mas eu queria ouvir um pouco de vocês. Chega água na casa de vocês todos os dias?

A PLATEIA – Não.

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES – Quem não, levanta a mão, por favor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

(NESTE MOMENTO ALGUNS PARTICIPANTES DA PLATEIA
MANIFESTAM-SE COM AS MÃOS LEVANTADAS)

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES- Perfeito, podem abaixar agora. A coleta de lixo, o caminhão de lixo chega na casa de vocês normalmente?

A PLATEIA – Não.

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES – Quem não, levanta a mão, por favor.

(NESTE MOMENTO ALGUNS PARTICIPANTES DA PLATEIA
MANIFESTAM-SE COM AS MÃOS LEVANTADAS).

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES – Deputado, aí que está, nós falamos muito em mobilização da sociedade, a mobilização da sociedade é importante, mas é importante também caracterizar o seguinte: Enquanto não se resolver os problemas de fornecimento de água e de lixo é uma situação extremamente complicado. Porque se água não chega todo dia, eu tenho que armazená-la. Se eu tenho que armazená-la, eu estou dando oportunidade para criadouro de mosquito. É caixa sem tampa, enfim...

Enquanto não tiver uma coleta regular de lixo, as pessoas vão acondicionar o lixo ou dentro de casa gerando também a possibilidade de armazenamento de água, ou vão jogar no terreno baldio perto da sua própria casa, e vai gerar o quê? O criador.

Nós podemos ver, a Alessandra sabe disso melhor que eu, que os lugares de Cuiabá que mais tem dengue é no Pedra 90 e no Santa Izabel, que são bairros que se caracterizam pelo quê? Muita água e o que, vasilha onde as pessoas jogam o quê? Lixo.

Então, eu queria chamar a atenção de vocês para isso.

O problema do aedes aegypti é uma prova do que a nação brasileira falhou em conseguir saúde para si mesmo. Por que eu falo Nação Brasileira...

...s/asg...

0301au26.asg

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES – ...Quem eu falo de Nação Brasileira? A sociedade e o Estado. Porque a dengue já está aí muito antes de vocês nascerem. Já tem mais de vinte e cinco anos que tem dengue endêmica no Brasil, em todos os lugares, e até agora não se foi capaz de contê-la. Por quê? Porque não houve interesse de investir para isso.

“Ah, a dengue não faz nada!” “Ah, uma pessoa morre de vez em quando, mas...”. “Aí a pessoa fica com um pouquinho de dor, um pouquinho de febre e depois volta ao normal.” E chegamos ao ponto que chegamos com o vírus da zika, que é o ponto que chegamos, mas por quê? Porque não se cuidou do assunto antes.

É para isto que eu quero chamar a atenção de vocês: um problema pequeno depois de um tempo vira um grande problema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

Esta é uma coisa que eu quero que vocês levem. Nós temos que resolver os problemas enquanto estão pequenos.

Então, o Estado Brasileiro falhou; a sociedade brasileira falhou, mas é o Estado que deve o quê? Fazer as orientações e fazer as políticas públicas para isso.

Nós estamos em época...

Nós teremos as eleições este ano. Eu acho que a maior parte de vocês, talvez, seja nova para votar, mas vai aparecer um monte de gente pedindo voto.

Então, as perguntas que se deve fazer a essas pessoas, que eu gostaria que vocês falassem com suas famílias para fazerem para essas pessoas é a seguinte: como o senhor vai resolver o problema da água? Como o senhor vai resolver o problema do lixo? O meu Posto de Saúde vai ter médico, porque até para procurar orientação... Por que tem muitas subnotificações? Porque é difícil chegar ao serviço de saúde. Vocês sabem disso melhor que eu.

Quantas vezes vocês foram ao serviço de saúde e não encontraram médico?

Levante as mãos!

(A PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. ALEXANDRE DE MATTOS GUEDES – Este é um ponto que eu entendo, Deputado, fundamental.

Então, para esses meninos levarem daqui: enquanto não se executar as políticas públicas com o dinheiro dos impostos que vocês pagam... “Ah, mas eu não pago. É meu quem paga.” Negativo! Você não compra um picolé? Sim ou não? Doce, coca-cola? Não compram nada? Suco?

(A PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. ALEXANDRE DE MATTOS GUEDES – Ah, então, está certo! Um baguncinha que seja! Vocês estão pagando imposto! Vamos deixar isto bastante claro.

Então, esse é o ponto que eu gostaria que vocês tivessem e que saíssem daqui.

Realmente, vocês têm que espalhar a palavra de que tem que evitar o máximo possível os criadouros, mas tem que se cobrar, sim.

Eu sou Promotor de Cidadania. O que é cidadania? É fazer a minha parte e cobrar que os outros façam a parte deles. Quando eu falo os outros...s/cms

0301au027.cms

O SR. ALEXANDRE MATOS GUEDES – ...façam a parte dele. Quando eu falo os outros, eu estou falando todo mundo ao redor, especialmente, o poder público.

O que é que eu quero que vocês levem daqui? Não apenas as instruções de como não deixar armazenar água, mas esse exercício de cidadania vocês estão sob risco de vida, seus futuros filhos estão sob risco de vida, vocês mesmos estão sob risco de vida, se vocês não se cuidarem e fazer com que os outros se cuidem. É nesse sentido que eu gostaria que vocês levassem.

Deputado, eu quero também que... Já que estamos aqui na Assembleia Legislativa, que o Governo do Estado se policie literalmente. Nós temos os pátios do DETRAN no Estado inteiro, pátios de delegacias de polícias que tem carro, moto, objeto apreendido, o Estado precisa ter uma política para resolver o seu próprio lixo. Então, eu acho que isso é importante que se faça algum tipo de indicação, algum tipo de situação para que eu possa trabalhar isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

De que bairros que vocês são? Cristo Rei? Todos de Várzea Grande. Gente, os bairros de vocês, atenção, eu já fui promotor em Várzea Grande também. O Cristo Rei tem altos índices, então, vocês precisam tomar cuidado com a casa e a região de vocês. O que eu posso pedir para vocês é isso, que vocês sejam cidadãos e ajudem os outros a serem cidadãos porque amanhã vai...

Não se enganem, serão vocês. Se continuar assim, vocês é que irão sofrer não é mais ninguém. Entenderam? Então, é nesse sentido que eu queria agradecer mais uma vez, louvar a iniciativa, mas pelo amor de Deus, cobrem e exijam cobrança das autoridades, de candidatos, de qualquer pessoa, eles têm que estabelecer compromissos com vocês. Mas, quando eu falo compromisso não é aquele compromisso horrível, isso em troca disso. Esse é um compromisso que não se deve ter. Deve ter o compromisso, sim, o que o senhor vai fazer. O senhor quer ser alguma coisa? O que é que o senhor vai fazer pela minha comunidade? Quais são os compromissos que o senhor tem conosco? E cobrar os resultados disso. De bóias intenções o inferno está cheio. Então, se o cara é simpático, se o cara é gente boa, não importa. Melhorou a minha vida? A minha vida vai melhorar? É nesse sentido que nós temos que trabalhar...
...s/lcb...

0301au28.lcb

O SR. ALEXANDRE DE MATOS GUEDES-...é nesse sentido que nós temos que trabalhar.

Então, eu agradeço mais uma vez, meninos muito obrigado por terem vindo, boa sorte para vocês, e que nós possamos, então, daqui um a dois anos ter níveis muito menores de infestação de dengue.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecer as palavras do Dr. Alexandre Matos. Nós já vamos caminhar para a fala da platéia, temos dois inscritos, mas estamos falando aqui do que não devemos criar dentro de casa, esse vetor, esse mosquito da dengue. Mas eu não poderia deixar passar despercebido, aqui nós contamos com estudantes de quatro colégios; Adventista, Adalgisa, Irene Gomes, Júlio Muller, e eu tive a oportunidade, quem dera se todo jovem que aqui está que passa os momentos em sala de aula acompanhado de professores, educadores, eu tive a oportunidade, pois sou filho de educadora, de ter a presença dentro de casa também.

Eu gostaria, eu não posso deixar passar despercebido, eu gostaria de ouvir dois minutos que fosse, de um representante, de um educador de cada escola que está presente.

Nós tivemos aqui o Professor Wilson falando que foi educador, foi ex-Secretário de Educação, tivemos aqui o Professor Jair representando a Escola Adventista, e eu gostaria assim de ouvir as palavras de um representante das outras três escolas que estão aqui presente, educadores, eu acho que é muito importante, tem muito a contribuir para nós.

Vamos começar pelo Colégio Júlio Muller, quem seria?

Por gentileza. Professor Leandro fique à vontade.

O SR. LEANDRO –Bom dia! Então, Senhores, esse encontro promovido pelo Deputado Jajah Neves é de suma importância, principalmente, porque trata-se de uma grande epidemia, e que vem comprometendo a qualidade de vida das pessoas. Como é do conhecimento da maioria dos meus alunos, na semana passada eu também contraí o vírus da zica, e, em função disso eu fiquei impossibilitado...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/asg...

0301au29.asg

O SR. LEANDRO PINTO DE OLIVEIRA JÚNIOR –...em função disso eu fiquei impossibilidade e exercer minha atividade de educador.

Este encontro nos leva à reflexão do quanto um mosquito pode comprometer a nossa vida.

Eu espero que todos tenham absorvido as informações que foram repassadas aqui e que coloquem em prática tudo aquilo que foi colocado aqui. O mosquito não pode ser mais importante que a nossa vida.

Esta é a mensagem! E que todos façam a sua função enquanto aluno, enquanto filho; que essas ações sejam feitas não somente na nossa casa e que sejam repassadas todas essas informações ao grupo do qual participam, seja na escola, na igreja, em outros grupos, em outras atividades que vocês exercem.

Muito obrigado pela oportunidade e bom dia a todos!

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Essas são as palavras do Professor Leandro.

Agora, eu gostaria de ouvir algum representante da Escola Irene Gomes. Professor?

O SR. ADEMILSON – Ademilson Nelson.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Professor Ademilson, à vontade!

O SR. ADEMILSON NELSON – Bom dia, Deputado!

Bom dia a todos!

A nossa escola tem mil e seiscentos alunos e no decorrer dos tempos temos desenvolvido políticas internas que levam os nossos alunos a terem uma noção de como prevenir tanto dentro da escola quanto na sociedade, a partir da casa deles.

Nós temos sentido a ausência de alguns alunos decorrente dos vírus que estão soltos. Esta é a nossa preocupação em querer que, também, eles sejam mediador na residência, na sociedade, para a melhoria e para a busca de benefícios para todos.

Ainda hoje eu tenho um aluno que teve por duas vezes o vírus da zika dentro de menos de dois meses e é da sociedade.

Então, essa preocupação se alastra pelo fato de quando você não toma essas iniciativas nós temos lá no fim pessoas tão menos informadas e menos instuídas que não terão a oportunidade de saber se desenvolver perante a tanta influência dos vírus que são presentes.

Então, é o momento de refletirmos bastante e levar para as nossas casas, para as nossas famílias justamente aquilo que vai simbolizar melhoria de vida e qualidade de vida para todos nós.

Obrigado, senhores! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradeço as palavras do Professor Ademilson.

Eu gostaria de chamar aqui algum professor...s/cms

0301au030.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – ...gostaria de chamar algum professor, educador da Escola Adalgisa de Barros.

A SR^a MARA ROSANE – Bom dia!

Eu sou Professora Bióloga Mara Rosane, da Escola Adalgisa de Barros, trabalho há muitos anos lá. Nós trabalhamos com ensino médio e temos uma média de quatorze ou quinze turmas nos três períodos, mais de mil e seiscentos alunos. A nossa escola nunca deixou de trabalhar a questão da saúde, principalmente, que nós trabalhamos com bastante adolescentes, a questão viral, tanto a questão de DSTs ou doenças momentâneas como está ocorrendo agora com a Zika que é apenas um detalhe, uma consequência de um mosquito da Dengue que não erradicamos no período em que ainda era somente Dengue.

Iremos trabalhar com projeto onde, com certeza, a conscientização da comunidade escolar envolveremos pais, comunidade, professores e, com certeza, não deixaremos os nossos órgãos representantes em paz antes de nós termos a nossa cidade, realmente, limpa. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradeço a Professora Mara Rosane.

Eu quero ouvir a Luiza Pereira da Silva, Monitora da Escola Adventista, que se inscreveu para falar.

A SR^a LUIZA PEREIRA DA SILVA – Bom dia a todos!

É muito bom nós vermos iniciativa da parte política do nosso Estado estarem ouvindo o público que fica na ponta da sociedade, pessoas que moram em lugares onde, realmente, não chegam nenhum recurso de ordem sanitária. Mas, eu gostaria de dizer o seguinte: eu acho isso muito importante, a conscientização pelos educadores, eu trabalho numa escola que prioriza muito a questão da saúde e nós vivemos falando muito com os alunos...

...s/drm...

0301au31.lcb

A SR^a LUIZA PEREIRA DA SILVA -... e nós vivemos falando muito com os alunos, com reuniões também junto aos pais a importância da saúde. Mas nós não podemos esquecer, pessoal, que nós temos a nossa cidade, não só as nossas casas para serem cuidadas. É muito bom você chegar e dizer assim: “Olha, você cuida da sua casa, cuida do seu quintal. Nós sabemos também que nós temos uma questão de cultura, o povo brasileiro gosta de guardar coisinhas, pega aquela placa que achou jogada lá no meu da rua e joga lá no quintal; a máquina de lavar pifo, larga lá, vou plantar uma cebolinha; a geladeira, “não, deixa, não joga não, que eu vou fazer uma churrasqueira. Então, a questão de cultura, até porque a maioria das pessoas não tem acessibilidade e as informações adequadas. Mas o que eu quero dizer é o seguinte: Tudo bem, vamos fazer tudo isso. Vamos cuidar das nossas casas, dos nossos quintais, do quintal do vizinho, e vamos também ficar de olho no Poder Público. Porque nós ficamos observando, quando sai uma epidemia todo mundo se manifesta: Ah, porque a população precisa disso, inúmeras coisas. Mas nós temos que ter consciência para que nós tenhamos condições de cobrar do Poder Público também.

Nossa capital e principalmente a cidade onde eu moro, que é interior, lá na Várzea Grande, nós temos muitos prédios públicos que nós observamos, sem a menor condições de cuidados. Então, estaremos de olho, como já foi falado que o Poder Público também tem que ser fiscalizado, os órgãos públicos têm que ser fiscalizados, nós não vamos cuidar só dos nossos quintais não, gente, nós vamos olhar e cobrar mesmo. Porque esta oportunidade que o Deputado deu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

aqui hoje, é para que nós saibamos que têm pessoas representando povo, e ter sensibilidade a essas pessoas.

Espero contar com todos, obrigada!

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecer as palavras da Educadora Luiza Ferreira da Silva, e nós não poderíamos encerrar esta Audiência Pública, sem antes ouvir aqui um representante dos estudantes, a Vitória Lorraine Benevides Figueiredo, se inscreveu e nos deixará algumas palavras aqui, ela que é aluna da Escola Estadual Julio Muller.

A SR^a VITÓRIA LORRAINE BENEVIDES FIGUEIREDO – Bom, gente, nós já sabemos...

...s/asg...



0301au32.asg

A SR^a VITÓRIA LORRAYNE BENEVIDES -...Bom, gente, nós já sabemos que a dengue não é uma causa só de um. É uma causa de todos.

Realmente, como foi falado, nós só importamos quanto atinge uma parte nossa, da nossa casa ou da nossa família.

Eu já passei por isso várias vezes. Como experiência própria eu já tive dengue em mais de três meses, mas isso é uma questão...

Eu parei para pensar que se nós mesmos não cuidarmos; não nos alertarmos e não alertarmos outras pessoas, não tem como você querer falar: não, eu não vou virar doente, porque fica.

O mosquito não vai chegar a você e perguntar: Posso te pica? Não, porque ele não respeita os seus limites.

Nós sabemos que esse surto aconteceu desde 2009 que vem tendo esse caso, mas isso é uma coisa que nós mesmos podemos cuidar, prevenir e parar, bata cada um fazer a sua parte.

Obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – Agradecer as palavras da Vitória.

Eu acredito que o tema, que a discussão é essa.

Hoje, eu tenho 32 anos, sonhos, vida e me vejo no lugar de cada um de vocês quando volto aos meus 15 anos, quando se estava fundando o Sindicato dos Estudantes, em Várzea Grande; quando estava estudando com os meus sonhos, com os meus desejos, com as minhas vontades. E parte desses sonhos um dia era estar aqui, que Deus me concedeu a oportunidade e voto do povo várzea-grandense, do povo cuiabano.

Por que eu falo isto para vocês? Cada um de vocês que está aqui tem o seu tempo de crescer; o seu tempo de brincar, de sorrir, de divertir.

Eu também já tive o meu tempo, mas, com certeza, cada um de vocês aqui, talvez, na política, na educação, na saúde, na cultura. Cada um tem o seu desejo no coração, mas para que isso aconteça precisamos ter vida. E, para termos vida...s/cms

0229au033.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) – ...precisamos ter vida. E, para termos vida precisamos ter saúde e está em nossas mãos essa responsabilidade. Muitas vezes, parece brincadeira, muitas vezes, não nos atentamos a este tema e aí vocês me perguntam: “Por quê o Deputado Jajah Neves chamou aqui estudantes? Por quê o Deputado Jajah Neves conclamou aqui educadores?”. Porque hoje, sem sombra de dúvidas, nós reunimos dentro desta sala, dentro deste Auditório, as duas personalidades mais importantes deste país, educador que nos prepara para sermos tudo que quisermos através do conhecimento e o jovem estudante que está produzindo, que está crescendo, que está evoluindo, que está conquistando a sua vida.

Vamos abraçar a nossa responsabilidade. Vamos levar este tema para dentro das nossas casas. É ótimo fazer postagens no *Facebook* sobre as nossas brincadeiras, muitas vezes, criticando um colega, ou brincando, um vídeo, mas será muito importante se nós começarmos a viralizar o que tem que combater esse vetor, a responsabilidade é nossa, por isso eu conclamei vocês, porque aqui estão pessoas que têm a capacidade e poder de envolver as famílias mato-grossenses. Não se esqueçam de uma coisa: vocês jovens que aqui estão, é em vocês que está depositada toda esperança de dias melhores.

Tudo de errado que aí está, tudo de que não concordamos, tudo que queremos mudar, só iremos conseguir através de vocês. Não esqueçam dessa responsabilidade. Eu já passei por aí um dia e tenho orgulho de saber que fiz a minha parte, que sonhei e aqui estou, mas muito próximos de vocês e jamais irei me distanciar disso porque é daqui que sai os temas, é daqui que sai os posicionamentos, acima de tudo, é de vocês que sai a verdade, podem ter certeza disso...
...s/drm...

0301au34.lcb

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...é de vocês que saem a verdade, podem ter certeza disso.

Estou muito feliz com esta Audiência Pública (PALMAS). Porque aqui nós podemos trazer e presenciarmos o que há de melhor no nosso município e no nosso Estado.

Tenho certeza que cada palestrante aqui sentiu-se honrado, cada professor aqui sentiu-se honrado em um curto momento de tempo falar e ter a atenção tão preciosa de vocês.

Não fujam das responsabilidades, porque ela quer queira ou quer não, virá de encontro a cada um de nós.

Eu quero agradecer a mesa que passou por aqui, a Professora Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta do Estado de Políticas e Regionalização; Dr. Alexandre de Matos Guedes, Promotor de Justiça da Área de Saúde do Ministério Público; Otair Rodrigues Rondon Filho, Superintendente de Formação da Secretaria do Estado de Educação do Estado de Mato Grosso; Tem Cel Abadir José da Cunha Júnior, Subtenente da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso; Alessandra Carvalho, Coordenadora Municipal de Vigilância e Zoonoses; Juliano Melo, Superintendente da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande; Professor Jair Campos, Vice-Diretor de Educação do Município de Várzea Grande; Educador Professor e ex-Secretário de Educação de Tangará da Serra, Vilson Soares Ferro; aos professores que aqui passaram, Professor Leandro; Professor Admilson; Professora Mara Rosane; Luiza Pereira da Silva; a você aguerrida estudante que veio aqui e falou, nós sabemos que não é brincado falar, Vitória Lorraine Benevides, parabéns pela sua fala; Flávia Guimarães, Coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado e Saúde; Ludmila Sofia de Souza; eu quero agradecer a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER CAMPANHA DE COMBATE ÀS
ENDEMIAS DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA EM TODO O ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2016, ÀS 08:00 HORAS
(TEXTO SEM REVISÃO)

cada um de vocês; agradecer a Deus que nos concedeu a oportunidade de aqui estarmos nesta Audiência Pública.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de cada um de vocês, e gostaríamos que ficássemos em posição de respeito para que possamos cantar o Hino do Estado de Mato Grosso.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Dircilene Rosa Martins;
- Revisão:

SEM REVISÃO